

RUA AVARÉ

so 20

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inci-

Formada pela rua 12 da Vila Lemos

mos

Início na avenida Dr. Arlindo Joaquim de Le-

Término na rua Alayde Nascimento de Lemos

Vila Lemos

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas José Nicolau Ludgero Maselli.

AVARÉ

Avaré foi fundada em 1861, pelo major Vitoriano de Sousa Rocha, por Domiciano Santana e outros pioneiros. Segundo o primeiro historiador da cidade, capitão Tito Correia de Melo, o major Vitoriano, em 1861, cumprindo uma promessa, erigiu uma capelinha sob a invocação de Nossa Senhora das Dores, num dia 15 de setembro. Em 1862, foi passada em Botucatu a escritura da doação de um terreno de 27 hectares para o patrimônio de Nossa Senhora das Dores, sendo a primeira missa oficiada em 10-julho daquele ano, quando ao redor da capela havia apenas oito casas. Em 1870, o povoado foi elevado à categoria de Vila, com o nome de Rio Novo, nome de um rio que banha a região. Em 1891, passou a denominar-se Avaré, nome de origem indígena que, segundo João Mendes de Almeida, é corruptela de "abará" ou "abirê", que significa "homem diferente", "sacerdote", "missionário". O município de Avaré tem a superfície de 1.567 quilômetros quadrados. A característica de seu território, é o terreno levemente acidentado, o que permite a vantajosa exploração rural, particularmente a agricultura. Avaré tem como limites: a Oeste, Cerqueira Cesar; ao Norte, Santa Bárbara do Rio Pardo, Ubirama e Botucatu; a Leste, Itatinga; e ao Sul, Itai e Paranapanema. Sua altitude em relação ao nível do mar é de 752 metros em média, com um clima muito salubre e saudável. Banham o território do município os rios Novo, Pardo e Palmital, excelentes cursos d'água que proporcionam adequada irrigação das propriedades agrícolas. O município é cortado pela Serra de Botucatu em ramificação que segue de Nordeste para Sudoeste, sendo a elevação Pico Alto a mais característica.



LEI N. 2139, DE 9 DE SETEMBRO DE 1959
DA NOME A DIVERSAS RUAS DA CIDADE
A CAMARA MUNICIPAL DECRETA E EU, PREFEITO DO
MUNICIPIO DE CAMPINAS, PROMULGO A SEGUINTE LEI:

Artigo 1.º — As vias públicas abaixo descritas ficam denominadas:

- 1 — AGUAÍ, a Rua 3 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 2 — APIAÍ, a Rua 4 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 3 — AVAÍ, a Rua 5 do loteamento da Chácara João Herrmann, que tem início no prolongamento da Rua Buarque de Macedo e termina na Rua 1 do mesmo loteamento.
- 4 — ÁGUAS DA PRATA, a Rua 1 do loteamento de Luís Picolotto, que tem início na Rua Imperatriz Leopoldina e termina em um balão de retorno.
- 5 — AGUDOS, a Rua 3 do arruamento Nossa Senhora Auxiliadora, que tem início na Rua Osvaldo Cruz e termina na Rua Baronesa Geraldo de Rezende.
- 6 — ALTINÓPOLIS, a Rua 17 do Jardim Bela Vista continuação que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 16.
- 7 — ANALANDIA, a Rua 22 do Jardim Bela Vista continuação

que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Avenida 2.

8 — ANDRADINA, a via pública que abrange a Rua 21 do Jardim Bela Vista continuação, a Rua 2 do Jardim Marilar e que tem início na Rua Leonardo da Vinci e termina na Rua 1 do segundo do arruamento.

9 — ANGATUBA, a Rua 4 do Jardim Bela Vista 2, que tem início na Rua 2 e termina na Rua Thomas Alva Edison.

10 — APARECIDA, a Rua 2 da Vila Lina que tem início na atual estrada saída para Arhumas e termina na Avenida Paulo de Almeida Nogueira.

11 — ARACATUBA, a Rua 2 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua 5 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

12 — ARAQUAÇU, a Rua 2 da Vila Colúmbia que tem início na Rua 1 e termina na Rua 3 do mesmo loteamento.

13 — ARARAQUARA, a via pública, abrangendo a Rua 1 da Vila Colúmbia e a Rua 5 do Jardim São Rafael, que tem início na Rua Thomas Alva Edison e termina na Rua 6 do Jardim S. Rafael.

14 — ARARAS a Rua 2 do Jardim Belo Horizonte, que começa na Rua 6 e termina na Rua 4 do mesmo loteamento.

15 — AREIAS, a Rua 1 da Vila Hejoiza que tem início na Rua Santo Antônio e termina na Rua Dr. Sampaio Ferraz.

16 — ARIRANHA, a Rua 1 do Jardim Tamarati que inicia na Rua 4 e termina na Rua 2 do mesmo loteamento.

17 — ATIBAIA, a Rua 5 do Jardim Paraíso que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento e termina na Rua Dr. José Ferreira de Camargo.

18 — ASSIS, a Rua 6 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Roberto Gomes Pedrosa.

19 — AVANHANDAVA, a Rua 9 da Vila Lemos que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo loteamento.

20 — AVARÉ a Rua 12 da Vila Lemos que inicia na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua 10 do mesmo arruamento.

21 — BANANAL, a Rua 6 do Jardim Proença que tem início na Avenida Monte Castelo e termina na Rua D. Luiz Antonio de Sousa.

22 — BARIPI a Rua sem número do Jardim Proença que tem início na Rua D. Lino Deodato Rodrigues de Carvalho e termina na Rua Frei Jose do Monte Carmelo. Esta rua fica entre as quadras R e S do Jardim Proença.

23 — BASTOS, a Rua E da Vila Melreles que tem início na Rua Aurora Campineira e termina na Rua Gonçalves Pinheiro.

24 — BARREIRO a Rua 3 da Vila Elza que tem início na Rua 2 do mesmo loteamento e termina na Rua D. Maria Ribas Cavalcante.

25 — BAURU, a Rua 6 do Jardim Paulistano que tem início na Rua Afonso Pena e termina na Rua Lino Guedes.

26 — BARRETOS, a Rua 9 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Antonio Carlos Sales Júnior.

27 — BATATAIS, a Rua 11 do Jardim Proença continuação que tem seu início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

28 — BOFETE, a Rua 10 do Jardim Proença continuação que tem início na Avenida Dr. Arlindo Joaquim de Lemos e termina na Rua Cristovam Bonini.

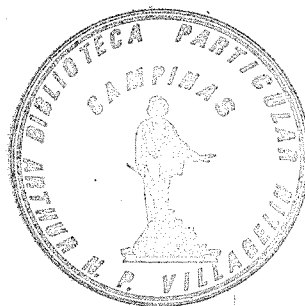
29 — BIRIGUI, a via pública que abrange as Ruas 14 e 15 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua do Professor e termina na Rua Cristovam Bonini.

30 — BEREDOURO a Rua 12 do Jardim Proença continuação que tem início na Rua 15 e termina na Rua 13.

31 — BOCAINA, a Rua sem denominação do Jardim Chapadão (Bonfim) que tem início na Rua Maestro Manuel José Gomes e termina na Praça Izidoro Dias Lopes.

32 — COROADOS, a Rua conhecida por "Dos Operários" da Vila Proest de Sousa que tem início na Rua conhecida por "Do Pontilhão" e termina em Rua SD.

33 — CONCHAS Rua SD, da Vila Proest de Sousa sendo a 5ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.



AVARÉ

DATA DO ANIVERSÁRIO: 15 de setembro.

ORIGEM DO NOME: ABA = homem. RÉ = dedicado, amigo. AVARE. = Homem amigo, missionário.

FUNDADORES: Major Vitoriano de Souza Rocha, com auxílio de Domiciano Santana e de outros posseiros.

DATA DA FUNDAÇÃO: 28 de maio de 1861.

Antiga Capela de Nossa Senhora do Rio Novo, em território de Botucatu.

Foi elevado a freguesia pela lei n.º 63, de 7 de abril de 1870 e a município, trocado para Avaré, pelo Decreto n.º 202, de 6 de junho de 1891. Foi elevada a cidade pelo Decreto n.º 180, de 29 de maio de 1891. Como município, foi instalado a 26 de fevereiro de 1876, foi criada a freguesia de Nossa Senhora do Rio Novo (Avaré).

Foram incorporados os seguintes distritos:

Itatinga, ex-São João de Itatinga, pelo Decreto n.º 146, de 1.º de abril de 1891;

Cerqueira Cesar, pela lei n.º 615, de 6 de junho de 1899.

Arandú, pelo Decreto-lei n.º 14334, de 30 de novembro de 1944.

Foram desmembrados:

Itatinga, ex-São João de Itatinga, pela lei n.º 415, de 24 de junho de 1896;

Cerqueira Cesar, pela lei n.º 1556, de 10 de outubro de 1917.

Consta atualmente dos distritos de paz: Avaré e Arandú.

HISTÓRICO: A primeira penetração no território do município, foi em 1849. Uma caravana chefiada pelo Capitão Tito Correia de Melo e pelo desbravador mineiro, José Teodoro de Souza, composta de elementos que viriam serem os futuros posseiros da "riquíssima região sem dono". Sobre a fundação da cidade, conta o Capitão Tito Correia de Melo, que, o Major Vitoriano de Souza Rocha, cumprindo promessa feita a Nossa Senhora das Dores, pelo milagre de ter salvo a vida de sua mulher, em dois partos difíceis, ergueu uma capela em sítio, em 28 de maio de 1861, então denominada pelos sertanejos: capela do Major.

LIMITES: Lençóis Paulista, Santa Bárbara do Rio Pardo, Itatinga, Botucatu, Paranapanema, Arandú, Itai e Cerqueira Cesar.

ALTITUDE: 752 m.

CLIMA: Temperado.

FERROVIA: FEPASA (EFS).

DISTÂNCIA: 373,750 km da capital (por ferrovia).

RODOVIAS: SP-280 e SP-255.

ATRAÇÕES: Rios Paranapanema, Novo, Pardo, Palmital, Quedas D'água. Cachoeira do Rio Novo (aproveitada pela Empresa de Eletricidade do Rio Pardo e outros menores).

Vista aerea parcial de Avaré

15. out. 1960

AVARÉ, 14 (ESP) Amanhã
esta cidade festejara o 99.º aniversário de sua fundação. Avaré, a "quase centenária", é sede da comarca que abrange os municípios de Cerqueira Cesar, Paranapanema, Santa Barbara do Rio Pardo, Itai e Iaras, distando da capital do Estado, em linha reta, 243 km. Segundo o último censo, o município possui cerca de 40.000 habitantes, dos quais 20.000 na sede municipal.

Geografia e economia

A altitude media deste município de 1.470 km2 é de 752 metros, em terreno ligeiramente acidentado.

A policultura é praticada no município, porém predomina a cultura do café, para o que existem cerca de 4,5 milhões de pés em produção e 900 mil pés novos. Há, aproximadamente, 1.137 propriedades agrícolas no município, que desenvolvem a cultura de arroz, milho, amendoim, mamona, cebola etc.

Na sede urbana há uma entidade de setor agrícola, com uma equipe de agrônomos da Secretaria da Agricultura.

A pecuária, por seu turno, também é desenvolvida, avaliando-se em 50.000 o número de cabeças de bovinos em Avaré.

O comércio avareense conta perto de 600 estabelecimentos e a indústria 116, fabricando-se calçados, refrigerantes, material para construções etc. Atendendo ao movimento financeiro da cidade e região, existem varias casas de crédito, entre as quais o Banco do Brasil, Banco do Estado de São Paulo, Banco Moreira Sales, Brasileiro de Descontos etc. Há ainda agências das Caixas Economicas Estadual e Federal.

Transportes — Outros dados

A cidade é servida pela Estação de Ferro Sorocabana, eletrificada, além de rodovias estaduais e municipais. Conta duas estações telegráficas, uma da agência do DCT e outra da EFS. O aeroporto local permite aterragem e decolagem de aviões de grande porte.

— Há na cidade um jornal semanal, "O Avaré", fundado há 26 anos, e uma estação de radio.

— Possui Avaré, atualmente, cerca de 4.500 predios.

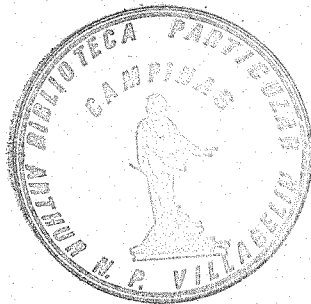
— O atual prefeito municipal é o sr. Misael Eufrazio Leal; o Legislativo é composto de 15 edis, presididos pelo sr. Antonio Gomes Teixeira. O vice-prefeito é o sr. Antonio Ferreira Innocencio.

Breve historico

Avaré foi fundada em 1861, pelo major Vitoriano de Sousa Rocha, por Domíclano Santana e outros pioneiros de Pouso Alegre. Segundo o primeiro historiador desta cidade, cap. Tito Correia de Melo, o major Vitoriano, em 1861, cumprindo uma promessa, erigiu uma capelinha, sob a invocação de Nossa Senhora das Dores, num dia 15 de setembro. Em 1862, foi passada em Botucatu a escritura da doação de um terreno de 27 hectares para o patrimonio de NS das Dores, sendo a primeira missa, neste solo, oficiada em 10 de julho daquele ano, quando ao redor da capela havia apenas 8 casas.

Em 1870, o povoado foi elevado à categoria de vila, com o nome de Rio Novo, nome de um rio que banha a região. Em 1891, passou a denominar-se Avaré, nome de origem indigena que, segundo João Mendes de Almeida, é corruptela de "abaré", ou "abiré", que significa "homem diferente", "sacerdote", "missionario".

Apesar de ser amanhã o 99.º aniversário de fundação da cidade, as entidades, de classe, a Municipalidade e toda a população já se preparam para os festejos do centenario de Avaré, no ano proximo, desenvolvendo-se grande programa de urbanização. A Municipalidade empenha-se em trabalhos de ajardinamento, pavimentação, iluminação, além de construções de logradouros publicos com piso de mosaico, como o Jardim São João, que contará ainda varias pergolas, e moderno obelisco, onde serão gravados os nomes dos pracinhas de Avaré, que lutaram na Europa.



Início 20

Dupla e significativa efemeride comemorou de modo festivo, a 28 de maio último, o município de Avaré; 96 anos de fundação (fato registrado a 28 de maio de 1861) e 66 anos de elevação a cidade (28 de maio de 1891). Entre essas duas datas, a localidade que surgiu em pleno sertão registrou um avanço considerável, que lhe valeu o ato oficial que consagrava o progresso advindo do labor de sua gente. E feita cidade, Avaré, apresenta, até hoje, índices sugestivos de desenvolvimento, que a situam entre as mais prósperas comuns do Estado.

OS FUNDADORES

Foi fundador de Avaré, o major Vitoriano de Souza Rocha, que contou, nessa obra, com o auxílio de Domício José de Santana e outros posseiros.

A primeira penetração em território do atual município ocorreu em 1849.

Uma caravana chefiada pelo capitão Tito Corrêa de Melo e pelo desbravador mineiro, José Theodoro de Souza, e composta ainda de elementos que viriam a ser os futuros posseiros da rica região sem dono.

Sobre a fundação da cidade, conta o capitão Tito Corrêa de Melo que o major Vitoriano de Souza Rocha, cumprindo a promessa feita a Nossa Senhora das Dores, pelo milagre de ter salvo a vida de sua esposa em dois difíceis partos, ergueu uma Capela em seu sítio, no dia 28 de maio de 1861. Primitivamente, o rustico templo era denominado, pelos sertanejos, de "Capela do Major".

No dia 7 de abril de 1870, a povoação era elevada à categoria de Vila, isto é, ainda em pleno Império. Mais tarde, em 28 de maio de 1891, a nova República a elevaria a cidade.

A antiga "Capela do Major", mais tarde — e antes de sua atual denominação — teve, também, a denominação de Povoado do Rio Novo.

O MUNICIPIO

O município de Avaré tem a superfície de 1.567 quilômetros quadrados.

A característica de seu território, é o terreno levemente acidentado, o que permite a vantajosa exploração rural, particularmente a agricultura.

Avaré tem como limites: a oeste, Cerqueira Cesar, ao norte, Santa Barbara do Rio Pardo, Ubirama e Botucatu; a leste, Itatinga; e ao Sul, Itai e Paranapanema.

Sua altitude em relação ao nível de mar é de 752 metros; o município tem como coordenadas geográficas, a latitude S-23°05'49" e longitude W. Gr. 55° e 02".

Seu clima, muito salubre, apresenta a temperatura média de 19 graus.

Banham o território do município, os rios Novo, Pardo e Palmital, excelentes cursos d'água que proporcio-

nam adequada irrigação das propriedades agrícolas. Avaré é cortado pela Serra de Botucatu, em ramificação que segue de nordeste para sudoeste. A elevação Pico Alto, é a mais característica.

Em matéria de quedas d'água, apresenta Avaré a Cachoeira do Rio Novo, com 500 H.P., aproveitada pela Empresa de Eletricidade Rio Pardo (200 H.P. e 10 outras menores, de força desde 10 a 100 cavalos). A energia elétrica para o município é fornecida pela Cla. Força e Luz Santa Cruz; é abundante, e sem racionamento.

POPULAÇÃO

Segundo os últimos censos, Avaré tem uma população total de 35.000 habitantes, dos quais 20.000 na desenvolvida sede do município.

A cidade de Avaré apresenta intenso movimento urbano, que se traduz pela existência de indústrias e estabelecimentos comerciais de grande movimento.

Aliás, visando promover a expansão manufatureira do município, os poderes públicos resolveram, em condições determinadas, isentar de impostos os estabelecimentos que viesse a instalar suas sedes em Avaré.

SINTESE ESTATÍSTICA DO MUNICIPIO DE AVARÉ

Os dados estatísticos que passamos a transcrever, constituem o levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, e correspondem ao ano de 1956. Através dos números, poder-se-á constatar o progresso da comuna que surgiu no longínquo ano de 1861:

— Dois distritos: o da sede e o de Arandú;

